

## Resoluções Aprovadas XVIII CONDUC

### A - CONJUNTURA E ELEIÇÕES

1 - As eleições presidenciais, para governadores e para deputados e senadores decidirão as pessoas que estarão no centro do poder nos próximos 4 anos. A classe trabalhadora tem que disputar esse espaço buscando avançar suas pautas, tais como: A soberania nacional, políticas públicas, saúde, educação, emprego, moradia, transporte, segurança, aposentadoria, dentre outras.

Há anos a disputa política do país está marcada pela ascensão de uma extrema direita neofascista que tenta retroceder, em todos os terrenos, as conquistas do povo pobre e trabalhador.

Diante desse cenário os petroleiros e petroleiras de Caxias decidem:

- a) Apoiar a reeleição do Lula, em contraponto as candidaturas da direita e da extrema direita;
  - b) Dar espaço nos fóruns da categoria petroleira de Caxias a candidaturas que estejam em concordância com as pautas aprovadas nos congressos e assembleias da base de Caxias;
  - c) Apresentar um programa que represente as bandeiras da categoria, tais como: Reestatização do sistema Petrobrás, concursos, defesa das plantas de lubrificantes e parafinas, dentre outros temas;
  - d) O Sindipetro Caxias deve ter total independência política em relação ao governo Lula e à gestão da Petrobrás, defendendo as pautas da categoria. O Sindicato deve defender também que a mobilização do povo brasileiro é a melhor forma de combater a influência da extrema direita neofascista no país;
  - e) Elencar uma ampla pauta de propostas a fim de gerar uma Carta Compromisso com as lideranças de esquerda que venham a disputar o pleito, entendendo que o maior expoente e que tem a maior, senão única viabilidade de disputa é Lula, que mesmo com qualquer restrição ou crítica ainda representa a única via possível;
  - f) O Sindicato deve fechar uma posição de apoio já no primeiro turno em torno de Lula, porém não se esquecendo e dando grande ênfase a eleição do Legislativo;
- 2) Organizar debates sobre as eleições de outubro;
  - 3) Elaborar uma carta compromisso com a pauta da categoria para apresentar aos candidatos;
  - 4) Moção de repúdio à condenação ao Zé Maria, que criticou o Governo de Israel;
  - 5) Moção de repúdio ao PL da Tabata Amaral, que cumpre o objetivo de inibir as críticas ao Governo de Israel;
  - 6) Apoiar as mobilizações populares na Bolívia;
  - 7) Apoio à eleição do Lula e parlamentares progressistas;

- 8) Campanha de filiação em massa colada com a campanha eleitoral associada à formação da categoria sobre sindicato, importância de associação, formação, etc;
- 9) Sindicato deve se engajar todo o possível nas eleições, mas não esquecer as mobilizações locais;
- 10) Contra as ingerências de Trump e do imperialismo;
- 11) O governo Lula deve mudar a política e aplicar imediatamente as retaliações previstas em lei para esse tipo de situação, como lei da reciprocidade e dos exercícios militares conjuntos;
- 13) Contra a tentativa da prefeitura de D. Caxias de retirar a estátua de Zumbi dos Palmares da praça no centro da cidade;
- 14) Solidariedade às lutas dos povos contra o imperialismo, sem que isso signifique apoio ou confiança nos governos:
- Nenhuma gota de petróleo para o Estado genocida de Israel;
  - Abaixo o bloqueio à Cuba. Que o Brasil envie petróleo à Cuba;
  - Trump, tire as mãos da Venezuela e de suas riquezas;
- 15) Organizar a luta pelo fim da escala 6X1:

Considerando as tentativas da extrema-direita, junto com o centrão, de barrar a aprovação do fim da escala 6X1, com a retirada da votação da pauta do Senado. O sindicato vai se incorporar à mobilização das centrais sindicais, VAT e movimentos sociais. E avaliará a proposta de construção da greve geral pelo fim da escala 6X1.

16) Pela defesa da soberania nacional, em defesa das terras raras e minerais críticos. Criação da Terrabrás e estabelecimento do monopólio estatal da exploração das terras raras e minerais críticos.

17) Rompimento das relações com o estado de Israel:  
O governo brasileiro deve romper as relações diplomáticas, comerciais e de cooperação (parceria com indústria bélica) com estado racista e genocida de Israel.

## **B - MOVIMENTO SINDICAL:**

### **1 - Resistência Petroleira**

1) A categoria petroleira de Caxias tem protagonizado o necessário debate sobre os rumos do movimento petroleiro nacional. Seja nas eleições sindicais, do plebiscito realizado em 2024, ou das decisões de assembleias e congressos, sempre apontando o caminho de maior união da categoria.

A conclusão a que a maioria tem chegado é que a divisão entre duas federações, FUP e FNP, não nos serve. Por isso, é necessário o caminho da reunificação.

A desfiliação do Sindicato da FUP não ajudaria no caminho da reunificação, porque aumentaria as divergências e não as convergências. O caminho para a união continua sendo a Reunificação. Por isso, nós petroleiros e petroleiras de Caxias aprovamos:

- a) Pela reunificação dos sindicatos petroleiros;
- b) Como proposta inicial a construção de uma federação dos 18 sindipetros que seja a síntese das federações existentes;
- c) Pela realização de um congresso unitário dos 18 Sindipetros;
- d) Considerando que o movimento sindical petroleiro é federativo e que os espaços nacionais são importantes, ter alguém de Caxias na direção da FUP servirá de espaço para ampliação das nossas demandas. Considerando a importância do Sindipetro Caxias na pauta da unificação, é fundamental que este sindicato construa essa pauta na direção da FUP, no próximo período. Sendo assim, que a direção do Sindipetro Caxias indique algum diretor para a próxima gestão da direção da FUP para avançar nas pautas e nos projetos da categoria petroleira de Caxias;
- e) Coerente com a bandeira da reunificação das federações, o CONDUC autoriza a direção do Sindipetro Caxias participar como observador, quando for convidado, dos fóruns da FNP;

## **C - ORGANIZAÇÃO SINDICATO:**

1 – O Sindicato deve fomentar e instigar espaços de “pertencimento da categoria” a fim de “trazer a categoria pra perto”, além de elevar o debate e as discussões em âmbitos diversos, aproveitando as “capacidades individuais” em prol do coletivo;

### **2 – Movimento Sindical**

- Multiplicar as estratégias de comunicação sobre filiação e ampliar as abordagens de convencimento;
- Sindicato deve ser um polo de formação – construir um programa continuado de formação classista;
- Ausência de construção de consciência de classe nos novos é uma questão crítica. Assim, uma campanha que engaje os novos, abordando seus problemas mais sensíveis e que sejam possíveis de solução, além de construção de consciência da coletividade para conquistar, pode trazer engajamento;
- Construir uma forma de discutir com a categoria a atuação sindical e como a coletividade passa por decisões difíceis;

- Hierarquizar as pautas principais e focar as forças nestas conquistas (PCAC, PED, Opressões, AMS e Efetivo)

## **D) LUTAS DA CATEGORIA**

- Piora no transporte – é preciso debater o serviço
- Plano de cargos – só aceitar no mínimo a equivalência ao PCAC, pois foi o negociado com o movimento sindical
- Tornar o plano de cargos principal bandeira do movimento
- Unificar planos de carreira
- Fim da curva forçada para promoção
- Lutar contra a terceirização, com campanha de primeirização
- Aumento do efetivo como prioridade, para segurança e garantia da Petros
- Construir uma luta para conquista de aceleração do cargo de Júnior
- Construir um programa de mobilidade interna de lotação na companhia, focado na melhor localização dos novos.
- Promoção automática por antiguidade
- Consultar o jurídico e discutir uma negociação futura contra o saldo AF baseada num parecer para negociar com mais força contra a empresa
- Ampliar na Transpetro o Adicional de Dutos
- A Transpetro tem exposto trabalhadores em atividades externas que precisam fazer comunicação com setores ligados ao tráfico para acessar áreas – construir um fluxo com responsabilização da empresa e não a trabalhadores/as.
- Lutar por uma uniformização de estipular a qualificação do efetivo que envolva o Sindicato e que combata a precarização, desvio de função e precarização do trabalho
- Inclusão da licença nojo em ACT, ampliando para parentes indiretos, com foco em sogro e sogra

### **Carreira**

1. Promoção automática por antiguidade;
2. Avanço de nível transparente;
3. Revisão do PCR, PCAC e ANPR;
4. Unificação dos planos de carreira;
5. Fim da curva forçada;
6. Critérios objetivos de avaliação e gestão de desempenho.

### **Recursos Humanos**

1. Recomposição do efetivo;
2. Convocação dos concursados;
3. Novos concursos públicos;
4. Fim do Organização & Método (efetivo REDUC) e avançar nas negociações ;
5. Fim das dobras e da sobrecarga de trabalho;

6. E da supressão de folgas
7. Estabilidade no emprego.
8. Critérios para Treinamento.
9. Transferidos

## **Remuneração**

1. Ganho real acima da inflação;
2. Recuperação das perdas acumuladas;
3. PLR justa e transparente;
4. Fim do PRD;
5. Valorização da carreira e dos salários.

- Mobilização para exigir Negociação PLR e PED;
- Cobrar adaptações para que as pessoas com deficiência possam atuar em áreas operacionais. Fazer levantamento da relação de CIDs que podem atuar nessas áreas. Cobrar que a empresa crie um procedimento para que trabalhadores PCD possam atuar em áreas operacionais de acordo com as possibilidades do setor de atuação. Os setores deverão contar com preparação para receber esse trabalhadores de forma que possam exercer suas atividades profissionais;
- Melhorar ergonomia, acessos de escadas e plataformas nas áreas operacionais para evitar acidentes, lesões e melhorar as condições de trabalho;
- Isonomia para o nível de entrada dos novos e mobilização pela pauta unificada do PCCS;
- Brigadistas: retornar práticas de incentivo e valorização para brigadistas quanto a folgas, treinamento externo e atividades físicas com valores adequados de reembolso e lutar por brigadistas próprios;
- Questionar salário inicial dos novos empregados que entraram com nível 437, abaixo dos concursos anteriores (avaliar com jurídico);
- Criar mecanismos para restringir o uso de celular pessoal para contato com trabalhadores;

**E) Refino, combustíveis fósseis e transição energética: combustível verde;E&P, novas fronteiras exploratórias e transição energética: impactos sobre os trabalhadores; Setor de Fertilizantes, PBio e integração ao Sistema Petrobrás; Logística, produtos e derivados: Transpetro e TBG, marcos regulatórios e perspectivas; Petrobrás e Sistema: Lei das Estatais, Estatuto e Planejamento Estratégico da holding;**

Mobilização, Petrobrás e Brasil

- Empresa deve buscar novas fontes de energia e transição energética justa (que inclua trabalhadores, povos e oprimidos no poder de decisão);
- Transição energética só deve ser defendida se for junto com o movimento sindical;

Pela estatização da refinaria de Manguinhos e incorporação à Petrobrás. Existe uma proposta do governador em exercício do Rio de Janeiro que tem uma proposta de desapropriação do terreno da refinaria de Manguinhos para pagamentos de dívidas com o estado e a união. É importante que o governo federal participe do processo e intervenha para colocar a refinaria em operação e incorporá-la à Petrobrás;

## Transição Energética

1 – Categoria ter papel mais ativo e representativo na “Transição Energética” e se apropriar das ações em curso da companhia;

- Vivemos um estado global de emergência climática, o que exige uma mudança real na matriz energética;
- O movimento sindical petroleiro precisa ser vanguarda na luta pela transição energética justa;
- Petrobras precisa liderar a transição energética no país. É necessário lutar por um investimento sério em energias renováveis;
- É necessário lutar pela volta do monopólio estatal do petróleo; pela reestatização da Eletrobrás, da BR Distribuidora, TAG, NTS, Liquigás e de todos os ativos que foram entregues ao capital privado;
- Contra os leilões na margem equatorial. Nenhuma gota de petróleo nem para as multinacionais nem para o setor privado!
- Realizar, um seminário sobre meio-ambiente, efeito estufa, emergência climática, transição energética, exploração das novas fronteiras e demais temas relacionados;
- Primeirização nas plataformas afretadas e FAFENS;
- Propor que a empresa realize projeto ambiental na região da Reserva Biológica de Tinguá
- Ampliação da responsabilidade social do Sistema Petrobras
- Aumento da capacidade de refino através da primeirização

6. Contra o atrelamento dos preços internos ao mercado internacional de petróleo e derivados. Pela gratuidade do gás de cozinha e redução dos preços dos derivados ao povo.

7. Pelo fim dos leilões das reservas de petróleo e gás e reversão dos realizados até hoje.

8. Reversão das privatizações da BR Distribuidora, Eletrobrás, Liquigás, RLAM, Reman, TAG, NTS e todas as empresas e ativos vendidos

9. Pelo fim imediato da terceirização da operação nas Fafens-Ba e Se. Utilizar o cadastro de reserva do último concurso!

10. Pela retomada do monopólio estatal do petróleo do conjunto da cadeia do petróleo e gás. Por uma Petrobrás como uma empresa de energia, integrada do poço ao posto, ao poste e ao plástico.

## **F) Modelos de contratação, prestadores de serviço e setor privado;**

Lutas, reivindicações e programa para o setor petróleo e gás.

1. Unificar as lutas entre trabalhadores próprios e terceirizados do Sistema Petrobrás e das empresas privadas. Pela igualdade de direitos e salários e contra os calotes. Organizar campanha pela igualdade das jornadas de trabalho no setor petroleiro, petroleiros próprios, das empresa privada e terceirizados:

- 40 horas semanais no administrativo. Não à escala 6x1
- 5 grupos de turno
- Regime de 14x21 para todos os embarcados

2. Pela primeirização de todas as atividades permanentes no setor petróleo, com a incorporação de todas essas profissões nos planos de cargos das empresas. Incorporação dos terceirizados, a partir de critérios bem estabelecidos e defesa dos concursos públicos para todos os cargos.

- Lutar por diretrizes para estabelecer patamares mínimos e dignos de benefícios e salários para trabalhadores das empresas contratadas e que isso esteja contido no processo licitatório

### **G) Petros e AMS: os desafios do pós-emprego em uma empresa em transição.**

Petros:

Levantamento real da relação da Petrobrás com a Petros até a Lei complementar 108-109/98

Buscar a responsabilização da PETROBRAS junto à PETROS através da LC 108/109, de forma a mitigar os PEDs.

• APS: retorno à AMS, com administração pela Petrobrás. Migração foi ilegal, por falta de assembleia.

Queremos o retorno da AMS administrada pela Petrobras.

APS: Verificar a lei que fundou essa associação.

É ilegal. Para fundar uma associação é preciso fazer uma assembleia com a participação da comunidade com assinatura dos participantes da assembleia para levar ao cartório de títulos e documento para registro.

3. Contra as discriminações aos aposentados e fim de todos os equacionamentos. Petrobrás, pague suas dívidas com a Petros. Defesa da previdência pública como principal meio para garantir aposentadorias decentes para todos trabalhadores e trabalhadoras.

- Criar um sistema para pagamento de trabalhadores afastados por doença para que não fiquem sem receber vencimentos enquanto não for processado o benefício do auxílio-doença pelo INSS. Enquanto o INSS não assumir a empresa mantém o pagamento da remuneração.

- Criar um sistema para garantia do benefício para pensionistas enquanto não for processada a pensão PETROS e INSS

## **G) SST**

### Aposentadoria Especial e PPP

- 1) Provocar a Petrobrás sobre o PPP sendo feito preenchido de forma errada.

#### PPP:

1 – Se fazer cumprir o enquadramento dos funcionários de forma qualitativa e não quantitativa em relação ao benzeno, para o devido cadastramento no PPP.

## **SST**

- NR1 – categoria mais tutelada são os petroleiros: os servidores públicos são mais adoecidos mentalmente. Elaborar uma política a partir dessa caracterização
- Construir uma mobilização local na categoria contra a não notificação e silêncio epidemiológico.
- Construir uma lógica de vigilância em saúde do trabalhador/a na direção do Sindicato. Todo/a diretor/a deve estar pronto para questionar e contestar as condições de trabalho. Diretor tem de ter a prática de registrar e denunciar qualquer situação adversa
- Disponibilização de multigás para todos os trabalhadores que atuem nas áreas operacionais
- Garantir entrada de profissionais de saúde de consultoria do Sindicato nas áreas operacionais
- Realização de medições de ruído nas Casas de Controle Local e setores onde houver exposição contínua ao ruído. Que esses riscos sejam descritos nos PPPs

## **H) COMBATE ÀS OPRESSÕES**

### Opressões

- Construir diálogo com a categoria, pensando em campanhas a partir da pesquisa elaborada pelo Sindicato. Intensificar a pesquisa por setores (novos empregados, sindicalizados...). Reservar espaços de comunicação na construção de vídeos e republicações de formação no assunto
- Com a crescente misoginia e feminicídio, amparados na campanha da Extrema Direita, organizar as moções do Grupo de Mulheres da FUP e promover as resoluções na base
- Puxar votos para mulheres do nosso campo progressista nas eleições
- Campanha de combate ao assédio e degradação da saúde mental, junto com a de filiação e eleição burguesa, combatendo e mostrando as contradições da abordagem liberal destes temas.

- Construir um fórum permanente de elaboração, comunicação e formação de debate sobre o assédio
- O assédio também vem da desorganização do trabalho. É preciso atuar na organização estrutural e construção de uma pauta local sobre este tema
- Divulgar legislações sobre assédio e lutar para garantia de cumprimento, como a lei 14457.
- Promover o nexó entre adoecimento mental e assédio nas estratégias de formação e divulgação do sindicato sobre como funciona esse mecanismo
- O Sindicato deve se tornar um espaço de acolhimento para as pessoas vítimas de assédio e opressões

Nosso sindicato deve estar na vanguarda na luta contra o machismo, racismo, xenofobia, LBTIfobia e todas as formas de discriminação e opressão:

Denunciar e combater qualquer forma de violência machista, racista e LBTIfóbica.

Dar formação sobre os temas das opressões com objetivo de possibilitar o avanço na consciência dos/das dirigentes sindicais, ativistas petroleiros, e da base do nosso sindicato para fortalecer o combate ao machismo, racismo, xenofobia e LBTIfobia.

O sindicato tem que ter a preocupação de proporcionar um ambiente em que todos se sintam à vontade para participar e opinar.

Contra a tentativas de restrição da parada LGBTI+ na cidade de São Paulo e outros municípios.